

Cumprimento das regras do trânsito para proteger a vida

Segurança Rodoviária – Responsabilidade de Todos

A economia de Macau recuperou rapidamente após a epidemia, o desenvolvimento de todos os sectores tem retomado gradualmente um bom sentido e no momento em que a Região Administrativa Especial de Macau aproveita adequadamente as oportunidades do desenvolvimento nacional, enfrenta também novos desafios na área dos transportes. Como sabemos, Macau é uma cidade pequena com uma alta densidade populacional e com limitado espaço rodoviário e, paralelamente, nas vias públicas, com uma extensão total aproximada de 500 quilómetros, circulam diariamente cerca de 250 mil veículos. A imensa circulação rodoviária não só gera pressão nas vias públicas, mas também provoca maiores riscos de acidentes de trânsito. As vias de trânsito são perigosas como a “boca do tigre” já é uma expressão muito conhecida, mas na vida diária muitos utentes das vias públicas nem sempre prestam atenção à segurança rodoviária, ou não cumprem as regras de trânsito, o que resulta na ocorrência de acidentes.

Um das atribuições importantes do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) é proporcionar um ambiente de deslocamentos seguros e ordenadas para os residentes e turistas. A Polícia implementa antecipadamente medidas de trânsito, procedendo ao seu ajustamento em função das condições do fluxo de pessoas e de veículos, e para além de se manter em estreita comunicação com outros serviços competentes e executar trabalhos de coordenação, também desenvolve actividades

de educação e trabalhos de execução da lei, no sentido de elevar a consciencialização dos utentes sobre a segurança rodoviária.

Violação de regras resulta na assunção de responsabilidades relevantes

No ano 2023, o CPSP registou mais de 13.000 acidentes de trânsito, que causaram mais de 4.000 feridos e 8 mortos. Segundo análises feitas, demonstrou-se que as principais causas dos acidentes se devem ao facto de os condutores não terem mantido uma certa distância entre o seu veículo e o da frente, e a erros cometidos no momento da mudança de direcção. No ano 2023, a Polícia totalizou mais de 14.000 autuações contra os condutores por excesso de velocidade e 5.000 autuações por transgressões à sinalização semafórica. É de salientar que para além de assumirem a responsabilidade legal pela prática das infracções acima referidas, os condutores, com os seus actos, também podem provocar acidentes de trânsito, pelo que devem controlar bem a velocidade dos veículos, observar as regras de trânsito e conduzir com atenção.

A para disso, no ano 2023 foram ainda registadas 5.273 infracções cometidas por peões pelo CPSP, entre as quais 4.184 estavam relacionadas com o não uso das passagens destinadas aos peões para atravessar as ruas, e 587 relacionadas com actos que obstruíram a passagem dos outros peões nas vias públicas. Conforme demonstrado, a situação das infracções ao trânsito cometidas por peões é grave, e afecta não só a segurança nas vias públicas mas também resulta sempre em conflitos entre peões e condutores, pelo que é uma situação que tem que ser levada em consideração. Em paralelo, registaram-se 478 acidentes de trânsito relacionados com peões, que resultaram em 4

casos de morte, no ano 2023. Em conclusão, os peões devem prestar sempre atenção à situação rodoviária e utilizar as passagens destinadas aos peões para atravessar as ruas rapidamente.

Actualmente, muitos turistas deslocam-se aos bairros comunitários de Macau e alguns deles ainda tiram fotografias nas vias públicas muito visitadas e fotografadas por influenciadores digitais, e esses comportamentos infraccionais podem constituir um perigo para os outros utentes dessas vias. No futuro, Macau vai reforçar os seus contactos com todos os países e regiões do mundo e a exigência de serem providenciadas mais condições seguras de deslocações por parte dos residentes e turistas também vai aumentar, pelo que a segurança rodoviária é uma questão que não pode ser negligenciada.

O caminho para a segurança é liderado pelas regras

A Polícia continua a orientar os trabalhos de segurança rodoviária com os 3 conceitos paralelos do “policimento activo, do policimento comunitário e do policimento de proximidade”, e com a divulgação, educação e acusação como estratégias principais para corresponder às exigências e às expectativas da população em relação à segurança das deslocações.

O Departamento de Trânsito do CPSP efectuou mais de cem sessões de actividades sobre segurança rodoviária, vocacionadas para comunidades diferentes, nomeadamente escolas, centros de idosos, associações, grupos de transporte e sector de motoristas, e destinadas a divulgar conhecimentos sobre segurança rodoviária, lembrando aos peões e condutores a importância de conhecer as leis e obedecer às

regras, e também a importância da cedência de passagem entre os peões e os condutores.

Para além disso, nos últimos anos, têm-se alterado os modos e hábitos da população para receber informações, e a Polícia tem aproveitado as plataformas sociais da internet para reforçar a interactividade entre a Polícia e a população e para elevar a atenção da população relativamente à segurança rodoviária. A Polícia promoveu um embaixador com uma imagem de animação, o Sr. Agente, e este modo inovador não só causou um vasto debate, mas também transmitiu, com mais cobertura e maior força, as mensagens de segurança rodoviária para todos os sectores da sociedade, levando a consciencialização às escolas e às famílias, com vista a melhorar a eficiência para a sensibilização da segurança rodoviária.

Ao mesmo tempo, para combater as infracções das regras rodoviárias, o Departamento de Trânsito do CPSP efectua patrulhas aleatórias e envia pessoal para as diversas zonas de todo o Macau, com vista a proceder à acusação de pessoas que conduzam após consumo de álcool, com excesso de velocidade e que transgridam a sinalização semaforica, com o objectivo de reduzir os riscos dos acidentes rodoviários.

Proteger a vida com observação da lei e das regras de cedência

“Todos nós temos responsabilidade em termos de segurança rodoviária”, quer os condutores quer os peões, e todos têm o dever de observar as regras rodoviárias abstraindo-se de ter comportamentos que infringem as leis e regulamentos e que afectam a segurança dos outros,

ou incomodam os outros, e isto não só envolve a responsabilidade jurídica, mas também o respeito pela própria vida e pela dos outros, bem como os bens próprios e os dos outros. Esta Polícia vai continuar a dar atenção às situações rodoviárias de Macau, a ajustar atempadamente o policiamento para combater as infracções rodoviárias, reforçando as patrulhas e as orientações nas zonas com grande intensidade de pessoas e de veículos e com alta taxa de acidentes, efectuando aleatoriamente operações de inspecção “Stop”, e ao mesmo tempo vai aplicar a lei com recurso a tecnologias, e se descobrir casos de infracções rodoviárias, procederá à devida acusação nos termos da lei, com o objectivo de criar um ambiente seguro, cómodo e fácil de trânsito para os residentes e os turistas.